

Associação de Apoio à Vítima promove campanha de sensibilização para violência no namoro

written by O Cidadão | 12 de Fevereiro, 2026



O lançamento gerou reações intensas nas redes sociais, **com críticas generalizadas sobre o carácter invasivo e controlador do conceito apresentado**. Hoje, a APAV esclarece o propósito real da iniciativa: **expor e confrontar a normalização de comportamentos de controlo nos relacionamentos entre jovens**.

Segundo dados hoje divulgados, nos últimos 4 anos a APAV apoiou 3 968 vítimas de violência durante e após as relações, sendo que 29% dos casos envolveram jovens menores de 25 anos, que sofreram pelo menos um tipo de violência – incluindo controlo, violência psicológica, perseguição e violência

sexual. **O controlo** tem sido identificado como o tipo de violência mais normalizado e frequentemente interpretado como demonstração de amor e confiança.

De um Chip falso à realidade

Ao apresentar as funcionalidades do **RelationChip – localização 24/7**, sincronização automática de passwords, monitorização de contactos – a APAV procurou confrontar os jovens com a realidade dos seus próprios comportamentos. O produto falso funcionou como espelho de práticas quotidianas realizadas através de telemóveis e redes sociais.

“A campanha foi lançada com o objetivo de confrontar indiretamente comportamentos normalizados e fomentar a reflexão através de uma inversão de perspetiva. Aquilo que parecia aberrante num chip é, na verdade, o que muitos casais fazem diariamente e normalizam”, explica João Lázaro, Presidente da APAV. *“Consideramos fundamental clarificar que comportamentos de controlo não são provas de amor, mas sinais de violência no namoro. A campanha em curso visa precisamente alertar para essa realidade e reforçar a importância de relações baseadas no respeito e na autonomia”,* reforça.

A fase de revelação da campanha segue agora nos mesmos canais de promoção do RelationChip – site, perfil de Instagram, TikTok e em mupis digitais pelo país e display, mas com o reforço de uma nova mensagem: **“Muda o chip. Controlo no namoro é violência”**.

É importante que todos saibam identificar os sinais de alerta que indicam comportamentos controladores numa relação: rastreamento contínuo de localização, exigência de acesso a passwords, controlo de amizades e movimentos, e monitorização de comunicações. Estes comportamentos não são expressões de amor, são sinais de violência. A APAV está disponível para apoiar jovens e vítimas de violência no namoro através da sua Linha de Apoio à Vítima (116 006), operacional entre as 8h e

as 23h dos dias úteis.